

U SO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE APLICADAS AO CONTEXTO DE GESTÃO ESCOLAR PARA CONTROLE DE EVASÃO

THE USE OF QUALITY TOOLS APPLIED TO THE CONTEXT OF SCHOOL MANAGEMENT TO CONTROL TRUANCY

Lucas Silva Monteiro de Lima

RESUMO

A gestão escolar é um fator crucial para o desenvolvimento global, impactando diretamente a educação, que é fundamental para o avanço do conhecimento e da tecnologia. Este estudo investiga a aplicação de práticas de gestão no ambiente escolar, com ênfase na contribuição das ferramentas de qualidade para a melhoria dos resultados educacionais. A pesquisa busca compreender como as ações diárias na escola são geridas e de que maneira as metodologias de qualidade podem otimizar o processo educacional, resultando em melhores desempenhos e evolução contínua no âmbito pedagógico.

Palavras-chave: Gestão Escolar, Ferramentas da Qualidade, Evasão Escolar, Desempenho Educacional.

ABSTRACT

School management is a key factor in global development, given its direct impact on education, which is fundamental to the advancement of knowledge and technology.

This study investigates the application of management practices in the school environment, with an emphasis on the contribution of quality tools to improving educational results. The research seeks to understand how daily actions in the school are managed and how quality methodologies can optimize the educational process, resulting in better performance and continuous evolution in the pedagogical sphere.

Keywords: School Management, Quality Tools, School Dropout, Educational Performance.

1 INTRODUÇÃO

A gestão escolar desempenha um papel fundamental na sociedade e, por conseguinte, no desenvolvimento global, uma vez que impacta diretamente a educação, um dos pilares essenciais para o avanço do conhecimento e da tecnologia. No contexto escolar, diversas atividades e ações ocorrem diariamente, e compreender como a gestão é aplicada nessas circunstâncias, assim como a contribuição das ferramentas de qualidade nesse processo, é crucial. Essa análise é vital para a melhoria dos resultados educacionais, que constituem o objetivo central deste estudo.

1.1 Problema de pesquisa

Como as ferramentas básicas da qualidade baseada no conceito da metodologia LEAN são aplicadas na gestão escolar e qual a maturidade na utilização para monitorar e avaliar os índices de evasão e contribuir para a melhoria dos resultados educacionais?

1.2 Objetivo(s)

O objetivo deste estudo é identificar a maturidade das ferramentas básicas da qualidade com base na metodologia LEAN que são aplicadas na gestão

escolar, visando aprimorar o monitoramento e a avaliação dos índices de evasão, contribuindo assim para a melhoria dos resultados educacionais.

1.3 Objetivos Específicos

1.3.1. Analisar a aplicação das ferramentas básicas da qualidade da metodologia LEAN na gestão escolar, identificando como elas são utilizadas para monitorar os índices de evasão escolar.

1.3.2. Avaliar o nível de maturidade das instituições de ensino na implementação dessas ferramentas, verificando sua eficácia no acompanhamento e controle dos indicadores educacionais.

1.3.3. Propor melhorias e estratégias para otimizar a utilização das ferramentas LEAN, visando à redução da evasão escolar e à melhoria dos resultados educacionais.

1.4 Justificativa

Este artigo é justificado pela necessidade de aprimorar a gestão escolar, uma vez que a educação é crucial para o desenvolvimento social e econômico. Muitas instituições ainda enfrentam dificuldades na gestão eficiente, o que compromete os resultados educacionais. Ferramentas de qualidade têm se mostrado eficazes em diversos setores, mas sua aplicação no contexto escolar carece de estudos mais aprofundados. Assim, a pesquisa busca explorar como essas ferramentas podem otimizar processos e melhorar o desempenho educacional, oferecendo contribuições relevantes para gestores e educadores no aprimoramento das práticas de gestão e na elevação da qualidade do ensino.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente escolar, caracterizado por sua diversidade, dinamismo e pluralidade, demanda a aplicação de ferramentas e ações que orientem e desenvolvam seu contexto. Frequentemente, as ferramentas de gestão são utilizadas sem uma aplicação correta, com dados mal interpretados, ou, em muitos casos, sequer consideradas como instrumentos de trabalho

e análise. Portanto, é crucial compreender quais, onde, por que e como utilizar essas ferramentas para alcançar resultados satisfatórios e de excelência [1].

2.1 CONCEITOS DA EDUCAÇÃO

Este estudo baseia-se em conceitos voltados ao desenvolvimento escolar, com foco particular na educação profissional. Para tanto, foram consultados artigos de referência, incluindo um publicado pelo Professor Michael Young, da Universidade de Londres, que aborda a finalidade das instituições de ensino [2].

2.2 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

A educação profissional no Brasil teve seu marco inicial por volta de 1942, com a criação de instituições destinadas a suprir a demanda industrial por mão de obra qualificada. Desde então, pilares do conhecimento foram estruturados com base nas necessidades da indústria, processo que perdura até os dias atuais, com constantes atualizações. Essa perspectiva é corroborada pelo artigo da Msc. Alessandra Bernardes Bender, que reflete sobre os conceitos de técnica e tecnologia no contexto do trabalho e educação profissional [3].

2.3 OS PILARES DO APROVEITAMENTO ESCOLAR

Um dos pilares mais importantes para o aproveitamento escolar reside na compreensão do que, de fato, constitui o aproveitamento e como ele impacta diretamente o produto entregue à sociedade: o aluno ou profissional. Dessa forma, é fundamental entender a base, a necessidade e as ações requeridas para atuar de maneira eficaz em prol desse objetivo. Dilmar Kistemacher e B. Corsetti abordam a avaliação do rendimento escolar, seus princípios pedagógicos e políticos no contexto da experiência democrática brasileira [4].

2.4 FERRAMENTAS DA QUALIDADE NA GESTÃO ESCOLAR

As ferramentas da qualidade são instrumentos que auxiliam no controle e gestão de processos tecnológicos, administrativos e logísticos, tornando a coleta, tratamento, interpretação e análise de resultados mais assertivos,

diretos e coesos. É importante ressaltar que a escolha das ferramentas depende dos dados necessários, não havendo um padrão único a ser seguido. No contexto da gestão escolar, as variáveis dos resultados são diversas, o que torna o processo dinâmico e desafiador [S].

Artigos como o de Soares e Arcelino de Brito [S], e o de Sena [6], destacam a importância da aplicação de ferramentas da qualidade na melhoria do ensino e na gestão escolar. O estudo de Sena, em particular, enfatiza o uso do ciclo PDCA e da ferramenta SW2H como elementos fundamentais para a organização administrativa e pedagógica, com reflexos positivos nos processos internos da instituição [6].

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada neste estudo compreende a coleta de dados por meio de entrevistas com gestores e funcionários, análise de indicadores de desempenho escolar e observação direta das práticas de gestão. A integração de dados qualitativos e quantitativos permitirá uma análise aprofundada do impacto das ferramentas de qualidade aplicadas.

3.1 Pesquisas Quantitativas

As pesquisas quantitativas foram utilizadas para a avaliação de dados numéricos, auxiliando na validação das informações estimadas ou encontradas em gráficos e tabelas fornecidas pelas unidades escolares privadas.

3.2 Pesquisa Qualitativas

As pesquisas qualitativas tiveram como objetivo compreender e validar as interpretações dos dados e pontos abordados no estudo, bem como avaliar o nível de maturidade na aplicação das ferramentas da qualidade. Para aprofundamento, foi consultado o ANEXO 1, que aborda estratégias para diminuir a evasão escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dados Gerais

As análises sobre a evasão, obtidas de unidades de formação profissional em diversas regiões do estado, revelam a necessidade de identificar as causas subjacentes a esses resultados. A compreensão das hipóteses que podem ocasionar a evasão é crucial para direcionar as análises e intervenções. Uma pesquisa realizada entre gestores identificou as seguintes causas apontadas pelos alunos como motivos para a evasão:

1. **Condição Financeira:** Dificuldade em manter o curso devido a custos como transporte e alimentação.
2. **Horário do Curso:** Incompatibilidade do horário do curso com outras atividades ou compromissos.
3. **Início de Novo Trabalho:** Priorização de oportunidades de emprego em detrimento da continuidade dos estudos.
4. **Problemas Familiares:** Questões familiares que impactam a capacidade de permanência no curso.
5. **Dificuldade de Acompanhamento do Conteúdo:** Desafios na compreensão e assimilação do material didático.
6. **Falta de Afinidade na Área:** Desinteresse ou desmotivação em relação à área de estudo escolhida.

Observa-se que a taxa de evasão tende a ser maior em cursos técnicos em comparação com outras modalidades de formação profissional. O perfil do público também exerce influência, variando conforme a área técnica ministrada. Adicionalmente, a condição de vida e a estrutura social dos estudantes têm sido fatores relevantes nos últimos anos, especialmente no que tange ao custo financeiro. A disparidade entre o salário de um jovem de 16 anos e as necessidades de um jovem de 18 anos, por exemplo, pode incentivar a busca por melhores oportunidades salariais, culminando na evasão do curso.

As causas e efeitos da evasão podem ser categorizados da seguinte forma,

conforme um diagrama de causas e efeitos:

- ♦ **Econômicas:** Causas incluem acesso à internet e computador, custo de hospedagem e distância entre residência e polo de ensino. Os efeitos são a dificuldade de acesso a recursos tecnológicos e infraestrutura física, prejudicando o envolvimento e a permanência no curso.
- ♦ **Organizacionais: Causas relacionadas à qualidade das tutorias (a distância e presenciais) e do material oferecido.** Os efeitos são problemas na estrutura de apoio ao aluno, afetando o aprendizado e a motivação, e aumentando a probabilidade de desistência.
- ♦ **Educacionais:** Causas como o tempo desde a conclusão do ensino médio e a posse de formação superior. Os efeitos são a falta de familiaridade com o ambiente acadêmico ou de formação prévia, dificultando a adaptação ao curso e contribuindo para a evasão.
- ♦ **Psicológicas:** Causas como dificuldade de adaptação ao ambiente universitário e à modalidade de ensino, falta de identificação com o curso e maturidade. Os efeitos são a falta de ajuste emocional e motivacional, levando ao desinteresse e abandono dos estudos.
- ♦ **Sociológicas:** Causas como a necessidade de trabalhar e a influência familiar. Os efeitos são a pressão para conciliar trabalho e estudo, tornando o percurso acadêmico desafiador e incentivando a evasão.
- ♦ **Interacionais:** Causas relacionadas à qualidade da interação com discentes e tutores. Os efeitos são a falta de uma rede de apoio e de conexões no ambiente educacional, gerando isolamento e diminuindo o engajamento, o que aumenta a chance de desistência.

Em resumo, cada uma dessas causas contribui para a evasão ao dificultar a adaptação e a continuidade dos estudos. A ausência de suporte econômico, organizacional, educacional, psicológico, sociológico e interacional adequado representa barreiras que impactam diretamente a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes. Dados de 2022 corroboram que esses fatores são definidos por seis principais causas:

1. Dificuldades socioeconômicas (baixa renda, necessidade de trabalhar).
2. Problemas de saúde mental (como depressão e ansiedade).

3. Falta de apoio escolar (recursos e orientação insuficientes).
4. Desinteresse escolar (falta de conexão com o conteúdo).
5. Problemas familiares (como violência doméstica).
6. Falta de infraestrutura escolar (falta de transporte e estrutura física).

A partir desses dados, foi elaborada uma pesquisa com o objetivo de identificar possíveis soluções para os problemas apontados, resultando em uma proposta de questionário para coleta de informações adicionais.

5 CONCLUSÃO

Com base nas pesquisas e estudos realizados para a elaboração deste artigo, foi possível constatar que a educação profissional desempenha um papel crucial no Brasil, equiparando-se em importância à educação básica. Dessa forma, é imperativo que seja fiscalizada, organizada, receba investimentos adequados e que seus resultados sejam coletados e analisados para aprimorar continuamente o ensino e os resultados esperados.

Este estudo trouxe à tona pontos previamente não abordados, como a maturidade na utilização das ferramentas da qualidade no processo de avaliação da educação profissional e, conseqüentemente, dos critérios de evasão observados. Essa abordagem oferece a oportunidade de, em futuras investigações, explorar outras vertentes do tema, aprofundando contextos mais complexos e aplicáveis. Tais estudos poderão contribuir significativamente para a elevação da qualidade do serviço prestado e do produto resultante do processo educacional.

6 REFERÊNCIAS

- [1] SOARES, A.; ARCELINO DE BRITO, A. Ferramentas da qualidade aplicadas a melhoria do ensino: estudo de caso com alunos de curso superior. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos22/30733S0.pdf>.
- [2] YOUNG, M. Para que servem as escolas? Educação & Sociedade, v. 28, n. 101, p. 1287–1302, 1 dez. 2007.
- [3] BENDER, A. B. Trabalho e educação profissional: refletindo sobre os conceitos de técnica e tecnologia. Laborare, v. 4, n. 6, p. 142–151, 10 abr. 2021.
- [4] KISTEMACHER, D.; CORSETTI, B. Avaliação do rendimento escolar: princípios pedagógicos e políticos no contexto da experiência democrática brasileira. Colóquio internacional de educação, v. 1, n. 1, 2015.
- [S] RIBEIRO, M.; GUIMARÃES, I. B.; SALEME, C. S. Ferramentas da qualidade para melhoria de processo de gestão de um curso de graduação. Revista de Gestão e Avaliação Educacional, p. 83988–83988, 25 ago. 2023.
- [6] SENA, W. N. O uso de ferramentas de controle da qualidade pela gestão escolar: o ciclo PDCA e a ferramenta SW2H. Revista de Gestão e Secretariado, v. 14, n. 8, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/2423>.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus professores que contribuíram para esse processo tão enriquecedor, de forma a me motivar a aprofundar meus conhecimentos sobre educação profissional, também a minha família que me apoiou no processo de construção dessa jornada, que muitas vezes desafiou minha resistência, e também a todo o grupo discente que foi fruto dessa pesquisa, pois são o principal causador da curiosidade da aplicação desse estudo.

SOBRE O(S) AUTOR(ES)

Lucas Silva Monteiro de Lima

- ♦ Possui graduação em Tecnologia em Automação Industrial pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo “Prefeito Hiran Sanazar” (2022), cursando atualmente a Pós-Graduação em Engenharia de Produtividade e Qualidade pela Faculdade SENAI de Tecnologia “Suíço-Brasileira” (2024). Tem experiência na área de Metalmeccânica, Metalurgia, Automação e Qualidade. Atualmente é Especialista em Educação Profissional na área de Cooperação Técnica Internacional na empresa SENAI-SP.